REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
André Luís Tartari
Josiane De Jesus Santos
Mariana Da Silva Silveira
Renan Nogueira Martins
Sandra Maria Pinto Aragão Adelino
Natalia Pereira Da Paixão
Nadiny Beatriz Cardoso
Silas De Souza Rodrigues
João Américo Tomaz De Aquino

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Desde dezembro de 2019 o mundo vem passando por uma crise sanitária causada pela COVID-19, a qual alterou demasiadamente nosso modo de vida. Devido a esse caos, a sociedade vem tentando estabelecer novas soluções para enfrentamento da pandemia. Com relação ao ensino superior, foram determinadas o fechamento das instituições de ensino por todo o país, resultando no percentual de 89,4% delas com atividades suspensas (GUSSO et al., 2020, p. 4). Assim, ocorreu um aumento na procura por novas metodologias de ensino e aprendizagem para que não haja prejuízos ao aprendizado. Por isso, o ensino no modo remoto “tem se tornado uma opção adequada para o momento histórico de isolamento social como política pública de saúde adotada por diversos países do mundo” (CASTIONI; MELO; NASCIMENTO; RAMOS, 2021, p. 404). Desta forma justifica-se um estudo que pretende refletir como se deu esse processo de mudança no ensino e os efeitos causados por ela

Objetivo

Este estudo objetivou tecer reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia.

Material e Métodos

Compreende-se que a produção de conhecimento “é uma construção coletiva da comunidade científica” (MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 1998, p. 180). Desta forma, para responder ao objetivo proposto realizou-se uma revisão de literatura. Utilizou-se a base de dados Scielo. Os dados foram coletados durante o mês de junho de 2021. Foram utilizadas as palavras-chave: ensino, superior, pandemia. A busca resultou em 15 artigos científicos.

Resultados e Discussão

Dos 15 estudos selecionados foram excluídos 9 estudos por não se relacionarem ao objetivo proposto. Foram 6 estudos analisados na área da educação. Todos os estudos detectados foram estudos bibliográficos. Verificou-se que os estudos abordaram as políticas e resoluções que permitiram o ensino remoto de forma emergencial. Os estudos descreveram os desafios e o enfrentamento por parte dos docentes na retomada das aulas de forma online

Conclusão

Pode-se concluir que a falta de infraestrutura e as dificuldades no acesso às tecnologias digitais de informação e comunicação por parte dos docentes e estudantes dificultou a aplicação do ensino remoto emergencial e das estratégias de ensino a ela correlatas por aqueles que possuíam experiência na modalidade. Porém apesar dos percalços as Instituições de Ensino Superior deram continuidade às aulas, ainda que não atingisse 100% dos alunos.

Referências

CASTIONI, Remi et al. Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação. n. 21. p. 399-419. Apr-Jun 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362021002903108>. Acesso em: 18 jun 2021.

GUSSO, Hélder Lima et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. Educação & Sociedade. Campinas, v. 41. p. 01-27, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/pBY83877ZkLxLM84gtk4r3f/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jun 2021.

MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.